



P-2-A

UNIPER  
GRUPO INEP  
CBPE  
N.º 1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DUPPLICATAS

1955

DISTRIBUIÇÃO

DOCUMENTO KLINEBERG-

DUPPLICATAS - PORTUGUÊS & INGLÊS

OTO KLINEBERG

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

9

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

OTO KLINEBERG

Abril, 1955.

I

FINS E OBJETIVOS DO CENTRO

Nesta primeira seção, procuramos indicar os principais fins e objetivos, assim como os princípios latentes, que possam servir de diretrizes para os futuros trabalhos do CENTRO NACIONAL.

O sistema educacional brasileiro, como todos os outros, tem suas qualidades e deficiências; como todos os outros, necessita também constantemente de revisão e renovação, inspiradas nos progressos da teoria e da prática educacional. Além disso e o que é mais importante talvez, deve adaptar-se especificamente à situação brasileira. Embora em alguns aspectos os problemas educacionais sejam os mesmos, em todo o mundo, é também igualmente verdade que, afim de preencher sua função, a educação brasileira deva adaptar-se de perto e diretamente às necessidades e exigências do povo brasileiro, nos vários níveis sociais, econômicos e educacionais e nas várias regiões geográficas.

Um mapa cultural

Propõe-se, para atingir êste fim, que se colha material para "um mapa cultural do Brasil". A expressão "mapa cultural" está naturalmente sendo usada como um símbolo, para representar um conhecimento completo da cultura brasileira contemporânea, no seu sentido mais amplo, incluindo vida de família e criação de filhos, atividades econômicas e sociais, o uso do tempo de lazer, atitudes psicológicas, objetivos e ideais, com a devida atenção à herança religiosa e ética do povo. Existe já uma literatura variada na qual se encontra a descrição de muitos aspectos da vida brasileira, inclusive variações locais e regionais, baseadas em estudos elaborados por antropologistas culturais, sociólogos, psicólogos, demógrafos, historiadores e outros. Êste material deve ser organizado e classificado de maneira a permitir uso imediato, principalmente pelos educadores, cuja tarefa será a de fazer as modificações necessárias na estrutura educacional, afim de amoldá-la às necessidades que os levantamentos revelarem.

As informações disponíveis para o "mapa cultural" apesar de extensas, estão ainda incompletas. Há regiões inteiras no país nas quais nenhum estudo de comunidade foi ainda feito. Há também lacunas nos nossos conhecimentos quanto às características de muitos grupos de imigrantes em processo de integração na vida brasileira, diferenças de classe e de ocupações, a influência da raça e da origem étnica, contrastes da vida urbana e rural etc. Há lacunas, apesar de um trabalho importante já ter sido feito, na compreensão dos problemas que surgem em relação aos variados grupos de índios esparsos pelo país.

Essas lacunas precisam ser suprimidas. Depois que sua natureza e extensão tiver sido revelada pelo resultado de cuidadosa coletânea do material disponível, deverão ser dadas providências para se iniciarem as pesquisas complementares necessárias. Isto terá que tornar-se uma atividade contínua, primeiramente porque as lacunas são, sem dúvida alguma, profundas, e será preciso bastante tempo para suprimi-las; depois, motivo ainda mais importante, porque estão se processando mudanças rápidas no Brasil - econômicas, sociais, culturais e educacionais - o que implica em que certas informações tornar-se-ão obsoletas se não fôrem mantidas em dia. Em outras palavras, o "mapa cultural" necessitará de revisão constante. Não é um mapa estático que se requer, mas sim um mapa que represente o processo dinâmico da evolução social brasileira.

#### Um mapa educacional

Também será necessária uma outra espécie de mapa, isto é, o que apresente quadro completo e satisfatório do estado atual da educação brasileira, em todos os níveis e em tôdas as regiões. Em alguns aspectos, por exemplo no que diz respeito aos currículos, esta tarefa é facilitada pelo fato de que, em grande parte, o sistema educacional brasileiro é organizado numa rêde nacional, pelo Ministério da Educação e seus órgãos auxiliares, havendo currículos comuns tanto para as escolas secundárias como Universidades. Um verdadeiro "mapa educacional" exigirá, entretanto, que se vá muito além dessa uniformidade teórica ou legal. Primeiramente, há muito menos uniformidade no ensino elementar e as variações neste setor terão que ser exploradas. Além disso, mesmo nos níveis mais elevados, a uniformidade teórica não significará uniformidade na prática, devido a uma porção de fatores, cujos efeitos não podem ser fá

cialmente avaliados, como por exemplo a preparação diversificada dos professores, o tamanho das classes a disponibilidade do material de ensino, a acessibilidade das escolas e os meios de transporte, a existência de bibliotecas adequadas, a regularidade de frequência, a natureza da população escolar, o grau de cooperação da comunidade, o problema da língua (especialmente no caso de imigrantes), o contáto com outras influências educacionais existentes, tais como jornais, cinema, rádio etc.. Esta não é de modo algum uma lista completa, mas mesmo a obtenção de informações necessárias referentes só a estes setores, representa um empreendimento de pesquisa, complexo e extenso. Deverá ainda ser feito um inquérito sobre o papel desempenhado pelas escolas particulares ou Universidades que não estejam sob o contróle federal ou estadual direto. Finalmente, o "mapa educacional" deverá conter, também, um componente psicológico, representado pelas atitudes do povo em relação às escolas, o grau e natureza da satisfação e descontentamento, os desejos e esperanças - e possivelmente também os temores - relativos à educação, qual a contribuição prática que o povo poderá dar à escola e assim por diante.

#### Relação entre os mapas

Estivemos tratando de dois "mapas", o cultural e o educacional, como se fôssen diferentes e separáveis. O verdadeiro objetivo do CENTRO estará próximo de ser atingido, quando estes dois mapas fôrem comparados e superpostos, de modo que possam ser obtidas informações sobre o grau em que a prática educacional nos níveis nacional, regional e local, corresponde à realidade cultural e social. Nessa base, surgirão sugestões e propostas as quais servirão para aumentar o grau de tal correspondência, a fim de que as escolas se tornem mais adaptadas às necessidades da comunidade que tiverem sido reveladas. Esta solução parece inteiramente viável, sob a condição, porém, de que a pesquisa real - social e educacional - seja combinada e coordenada desde o princípio. Isto pode não ser possível em cada caso, mas deve persistir na mente como um princípio diretor constante. Para dar um exemplo específico: se um antropólogo social tiver sido designado pelo CENTRO para elaborar um estudo de comunidade, é de se esperar que êle dedique atenção especial ao papel da escola na comunidade, à escola como instituição, à composição (econômica, social, étnica) da população da escola, às atividades e ocupações dos educandos, ao status dos pro

fessôres etc.. Ele daria portanto, ao mesmo tempo, sua contribuição a pontos específicos de ambos os mapas, cultural e educacional. Por outro lado, se o educador está preparando um relatório sobre o sistema educacional de uma localidade ou um grupo de localidades semelhantes, é de se esperar que ele observe pormenorizadamente as relações entre a escola e a vida econômica e social da comunidade, a influência educacional das atividades extra-curriculares, o papel do rádio e outras formas de comunicação etc.; em outras palavras, ele estará acrescentando dados ao mapa cultural também. Se alguma pesquisa por amostragem (Sample Survey Research) for planejada, ela deverá, ao mesmo tempo, fornecer informações importantes para ambos os mapas.

Este tipo de coordenação exige planejamento cuidadoso, mas é, sem dúvida alguma, viável. Na hipótese de ser feito algum levantamento, consultas preliminares pormenorizadas, a educadores, permitirão aos especialistas em ciências sociais usar das perguntas mais adequadas em seus planos de pesquisa. Uma pesquisa de campo da variedade etnológica será também facilitada por consultas preliminares a educadores, mas também será possível, em alguns casos, fazer o trabalho de campo por meio de uma equipe composta de um especialista em ciências sociais e um educador. Por fim, os que estivessem ocupados em pesquisas nas escolas aproveitariam se lhes fossem dadas, preliminarmente, por especialistas em ciências sociais, recomendações resumidas, referentes aos aspectos do inquérito, que na opinião deles, deveriam ser incluídas, no que diz respeito à escola como uma instituição social. Quando o pessoal do CENTRO se reunir, dever-se-á organizar um seminário de educação e ciências sociais, para debater intensamente alguns desses problemas, antes dos pesquisadores se porem em campo. Futuramente, tal seminário terá à sua disposição os resultados colhidos em pesquisas anteriores; relatórios orais deverão também ser feitos sobre as pesquisas em curso.

Mesmo antes da conclusão desta pesquisa, pode ser previsto com segurança que os resultados mostrarão a necessidade de menor centralização e mais diferenciação na educação brasileira. Podemos talvez antecipar que sugestões práticas surgirão em três setores: 1) desenvolvimento de alguns elementos para um currículo nuclear comum a todo o Brasil, mas com muito menos uniformidade do que o existente; 2) desenvolvimento de alguns elementos que serão

comuns a uma região, mas que diferirão de região para região; 3) desenvolvimento de alguns elementos específicos de uma comunidade determinada, mas diferindo de comunidade para comunidade dentro de uma mesma região. Isso significaria, na prática, grande aumento de planejamento e de responsabilidade local quanto a currículos escolares, fornecendo o CENTRO o material necessário e a orientação.

### Projetos Pilotos

A consequência prática principal, resultante de tudo isso, já foi mencionada; é a renovação do sistema educacional brasileiro, baseada nos conhecimentos obtidos sobre a cultura brasileira. Isso significará, mais cedo ou mais tarde, o processamento da revisão dos currículos, para atender às variações locais e regionais; melhoramento dos métodos de ensino; o preparo de novos livros de texto; uma maior integração das escolas nas comunidades etc.. No entretanto, antes que isso seja executado em grande escala, parece conveniente que se encare o estabelecimento de alguns projetos pilotos locais, nos quais este novo tipo de educação será experimentado. Um modelo parcial para tais projetos pilotos, apesar de exigir adaptação ao cenário brasileiro e ser de nível educacional diferente, se encontra nas experimentações efetuadas pela UNESCO, no setor da educação fundamental, de um modo geral bem sucedidas. Apesar de terem sido quase sempre utilizados no ensino de adultos, os objetivos são bem semelhantes aos do CENTRO. Ensina-se aos adultos, não só a lêr e a escrever; êles são ainda treinados nas habilidades necessárias a uma adaptação bem sucedida à vida diária. A natureza da instrução variará portanto conforme as pessoas vivam numa comunidade rural ou de pesca; se novos métodos de higiene pessoal ou noções de puericultura fôrem ministrados, deve-lo-ão ser o mais possível de acôrdo com as práticas já em uso na comunidade. A extensa literatura encontrada nos centros da UNESCO a respeito dêsse ou de projetos semelhantes poderá certamente ser posta à disposição do CENTRO.

Êsses projetos pilotos deverão ser organizados de maneira a permitir uma avaliação exata de suas consequências. Isto é, deverá ser fixada uma base, indicando as condições no começo da experimentação; deverá haver verificações periódicas dos efeitos respectivos, inclusive as reações psicológicas das pessoas envolvidas; deverá haver um levantamento mais completo, no término do pe

ríodo de experimentação (estudo preliminar e posterior). Se possível, deverá haver comparações com escolas ou comunidades padrão, semelhantes em outros aspectos, mas sem a introdução das técnicas experimentais usadas nos projetos pilotos. Com base nessa avaliação, podem ser feitas recomendações com maior segurança, quanto à vantagem de introduzir técnicas semelhantes em outras partes do país. Em todo êste setor de técnicas de avaliação, o trabalho que está sendo feito pelo departamento de ciências sociais da UNESCO seria muito útil.

### Aculturação

O CENTRO deverá dedicar particular atenção aos problemas que decorrem do processo de aculturação, isto é, as mudanças que ocorrem como resultado do contáto de duas culturas diferentes. Tais problemas serão encontrados numa variedade de situações diferentes, das quais talvez a mais importante seja o processo da integração dos grupos de imigrantes - italianos, alemães, portugueses, japoneses, sírios e outros - na vida nacional brasileira. Naturalmente, isto é um processo recíproco, uma vez que os imigrantes não só absorvem como também influenciam a cultura do Brasil. Tem havido muitos estudos científicos excelentes, sôbre imigrantes e sua integração (ou não), no Brasil e outros lugares, mas suas consequências para a prática educacional necessitam de esclarecimentos mais completos. Problemas semelhantes surgem em relação à migração interna, de uma região para outra, ou de zonas rurais para as cidades, como os efeitos da cultura ambiente sôbre os caboclos, a integração dos índios etc..

### Comunicação aos professôres

Uma das principais tarefas do CENTRO será a de comunicar aos professôres de todo o país os resultados de pesquisas importantes em ciências sociais, relativas ao passado e ao presente. O material concernente ao Brasil em geral e às suas regiões deverá ser organizado de modo a poder ser utilizado pelos professôres, que poderão assim obter, sem dificuldade, informações referentes à zona em que servem.

### Uma nova política educacional

Já foram feitas referências ao fato de que, em alguns

aspectos, os problemas educacionais são os mesmos em todo o mundo. Isso significa que as melhores e mais atualizadas idéias e pesquisas referentes à teoria educacional e sua aplicação em geral, não somente no que concerne ao Brasil, devem ser incorporadas ao trabalho e às idéias do CENTRO. Deverá haver um fluxo constante de tais informações, para o CENTRO, representado pelas publicações das mais importantes instituições educacionais do mundo. Caberá então ao CENTRO adaptar êsses métodos à solução dos problemas brasileiros específicos.

Neste processo de adaptação, caberá ao CENTRO formular uma política educacional baseada, de um lado, nos resultados das pesquisas sobre a cultura brasileira e, de outro lado, nos desenvolvimentos no campo da teoria educacional e sua aplicação. Como parte do processo de execução de tal política, o CENTRO preparará e publicará livros de texto sobre administração escolar, organização de currículos, psicologia educacional, filosofia da educação, preparação de professores etc.. Não devem ser feitas traduções de livros existentes; haverá, sim, novas formulações especificamente brasileiras, baseadas nos princípios delineados acima. O preparo dos educadores e dos administradores escolares também ficarão na alçada do CENTRO.

### Conseqüências práticas

Podem-se esperar do CENTRO, além do auxílio na reorganização e renovação do sistema educacional brasileiro, outras contribuições importantes:

- 1) Um conhecimento mais profundo da vida e da cultura do Brasil; de fato, provavelmente, um melhor conhecimento da cultura do Brasil que de qualquer outro país.
- 2) Um maior contáto entre os estudiosos brasileiros e os educadores e especialistas em ciências sociais de outros países.
- 3) Melhoramento dos métodos de pesquisa e preparação dos educadores e especialistas em ciências sociais brasileiras.
- 4) Comunicação aos professores de todo o país de melhor conhecimento da cultura do Brasil em geral, como de regiões específicas.

5) Desenvolvimento em novas direções da aplicação das ciências sociais aos problemas educacionais.

6) O estabelecimento de um padrão para o melhoramento de um sistema educacional, que pode ter aplicação em muitos outros países além do Brasil, e a criação de um modelo que poderá ser seguido, sempre que seja sentida a necessidade de efetuar um contáto mais íntimo e proveitoso entre a educação e as ciências sociais.

Isto, a nosso ver, constitui um programa que se pode aspirar para o CENTRO. Até onde êle poderá ser realizado, dependerá dos recursos disponíveis e do pessoal.

\* \* \*

## ALGUMAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS DO CENTRO

1 - A Biblioteca

A biblioteca que está sendo organizada para o CENTRO deverá naturalmente conter material de consulta adequado em todo o campo das ciências sociais e da educação. Além disso, é muito importante que esta biblioteca constitua uma Brasileira contemporânea neste mesmo setor, a mais completa possível. Ela deverá ser constituída como um centro que os estudiosos possam procurar, na certeza de que encontrarão tudo que se conhecer atualmente a respeito de cultura e educação brasileira. Isto exige não só uma coletânea completa do material publicado, como também do que ainda não o tiver sido, tais como trabalhos de professores que tenham sido compilados nas bibliotecas das universidades, relatórios dos Ministérios, tanto federais como estaduais, publicações sobre o assunto em periódicos, reimpressão de artigos etc.. A coleção deverá ser constituída, conforme já foi dito, principalmente de material contemporâneo; estudos históricos só serão incluídos, portanto, quando servirem para esclarecer fatos contemporâneos. A ficção só excepcionalmente será incluída. Evidentemente, todo este material deve ser bem organizado e classificado, a fim de se tornar facilmente acessível aos membros do CENTRO e a outros estudiosos interessados. Além disso, deve ser mantido em dia, para o que o CENTRO deverá conservar-se em contáto constante com os pesquisadores e as instituições que se ocupem do Brasil, a fim de obter deles um fluxo contínuo de material novo. Esta tarefa poderá ser facilitada organizando-se um Conselho de Consultores.

2 - Conselho de Consultores

O Conselho de Consultores (ou Comissão) deverá compôr-se de estudiosos brasileiros e estrangeiros interessados no estudo da cultura e da educação brasileira. Os membros desse Conselho serão consultados a respeito de problemas ou regiões em que se especializaram, podendo lhes ser solicitada a leitura de manuscritos e sua opinião a respeito. É de capital importância que mantenham o CENTRO informado de todos os estudos publicados ou não publicados

que êles ou seus alunos tenham realizado ou estejam realizando. Ês se material será então colecionado pelo CENTRO e depositado na bi blioteca. Os consultores deverão também informar o CENTRO acêrca das novas pesquisas de que tenham conhecimento ou sôbre novos ing titutos que sejam criados, ainda quando tais fatos ocorram fora do âmbito de seus centros ou universidades. É de admitir-se que os consultores cooperarão de boa vontade nessas atividades porque, em troca, receberão do CENTRO informações sôbre trabalhos que se rea lizam noutros lugares; poderão também entrar em contáto, sempre que queiram, com outros especialistas ocupados em pesquisas seme lhantes. Ocasionalmente poderão ser auxiliados pelo CENTRO na rea lização de pesquisas próprias. Pelo menos, as informações colhi das pelo CENTRO ficarão permanentemente à disposição dêles. É im portante que êste Conselho ou Comissão seja realmente internacio nal e que inclua especialistas tanto em educação como em ciências sociais. O contáto íntimo da educação com as ciências sociais constitui uma parte tão importante da essência do CENTRO que deve rá ser estabelecido desde o princípio e permanentemente conservado.

### 3 - O Conselho de Diretores

O Conselho de Consultores já descrito será por demais numeroso e complexo, para servir como componente ativo no trabalho regulamentar do CENTRO. Será muito conveniente estabelecer um Con selho mais reduzido de Diretores, composto de oito a dez pessoas, incluindo educadores e especialistas em ciências sociais, que pode rão reunir-se a intervalos regulares, para discutir os trabalhos que estejam sendo elaborados no CENTRO. Êste Conselho de Direto res deverá constituir-se, na maior parte, de brasileiros, mas pode rá incluir estudiosos que estejam no Brasil na ocasião. Êles deve rão reunir-se no Rio periôdicamente, cada dois ou três meses para realizar uma crítica do que tiver sido feito e dar sugestões sôbre atividades futuras. Êste Conselho de Diretores pode incluir um nú mero pequeno de estrangeiros (dois ou três) como membros correspon dentes, os quais receberão todo o material pelo correio e aos quais se pedirá que enviem seus comentários. É necessário encarar a possibilidade do pagamento de uma pequena quantia aos membros do Conselho de Diretores, pelo tempo que êles sejam solicitados a con sagrar ao CENTRO.

#### 4 - Arquivos e Registros

Uma vez que o CENTRO terá atividade contínua, com constante mudança, pelo menos, de parte do pessoal, é importante adotar uma organização que permita a um novo membro utilizar o trabalho já elaborado, com o mínimo de perda de tempo. Deverão ser utilizados métodos de trabalho que assegurem aos sucessores dos especialistas que deixam o CENTRO a utilização das informações que acumularam. Isto não poderá ser conseguido inteiramente, mas deverá-se fazer um esforço para que esse ideal seja o mais próximo atingido. Para tanto, o pessoal deve ser encorajado no sentido de registrar suas informações, de preparar resumos ou compilações dos livros lidos, de registrar cuidadosamente todas as observações realizadas, de registrar até suas idéias quanto a empreendimentos futuros. Para dar um exemplo: a atual concentração de esforços para colecionar uma bibliografia completa sobre o nordeste e se familiarizar com o conteúdo das publicações sobre esta região é uma idéia excelente. Com toda a certeza, as pessoas interessadas estão adquirindo conhecimento especializado do material em estudo. As informações colhidas devem no entanto ser organizadas de tal modo que possam ser passadas a outros.

Uma sugestão a considerar é a de utilizar para o setor da educação e cultura brasileira algo semelhante ao "Human Relations Area Files", organizado pela Universidade de Yale. Esses arquivos contêm numerosas informações sobre a matéria, organizadas, classificadas, catalogadas e baseadas em centenas de relatórios sobre variadas culturas e comunidades espalhadas pelo mundo. Se, por exemplo, se quizer um estudo comparado das maneiras dos pais castigarem seus filhos, pode-se encontrar, nas fichas, todas as informações registradas sobre esse tópico, em todas as culturas, em que tais informações possam ser obtíveis. Evidentemente este é um empreendimento ambicioso e muito dispendioso. É, no entanto, bastante provável que se torne muito mais viável: a) obtendo-se da Universidade de Yale o material já colecionado, concernente ao Brasil; b) organizando, em escala mais modesta, um arquivo sobre relações humanas de cada região do Brasil, que deverá ser o mais completo possível.

Uma decisão sobre esse assunto só pode ser tomada após consultas posteriores, com colegas de Yale e outros lugares, que

tenham se ocupado ativamente em organizar tais arquivos. É possível que se preencha a mesma finalidade para o CENTRO sem o mecanismo complicado elaborado pela Yale.

## 5 - Novas Pesquisas

Apesar da quantidade de material disponível no Brasil, um exame rigoroso desse material já revelou grandes lacunas nos conhecimentos disponíveis e outras aparecerão sem dúvida, à medida que o trabalho do CENTRO progredir. A questão que se apresenta é como obter as informações necessárias sobre regiões do Brasil que não estão sendo ainda estudadas. Os variados estudos sobre comunidades brasileiras em São Paulo, na Bahia e outros lugares constituem em uma valiosa fonte de informação e o CENTRO deveria estimular estudos semelhantes, de comunidades de regiões do país, relativamente desconhecidas. Ademais - e isto parece importante ter em mira - uma boa parte de informações sobre o assunto em estudo pode ser obtida rapidamente, mas infelizmente com dispêndio, pelo uso de amostragem (Sample Survey Research). Isto consiste essencialmente em entrevistas de amostras representativas de uma população dada. A entrevista é cuidadosamente preparada de antemão, com uma série de perguntas principais e também perguntas complementares de sondagem (probes) destinadas a revelarem algumas das razões das respostas dadas. Esta técnica é muito diferente da comumente usada no estudo do tipo de inquéritos populares (poll), uma vez que não é baseada em uma ou duas perguntas e sim em todo um roteiro de entrevista, que pode exigir de uma a duas horas para se completar. Difere também do questionário comum uma vez que nenhum questionário é preenchido pelos interrogados, sendo toda a informação obtida em entrevistas pessoais. Indubitavelmente, há excelentes estatísticos e especialistas em amostragem, no Brasil, que podem auxiliar na obtenção das necessárias amostras representativas. A entrevista em si pode ser realizada por estudantes de universidades, em vários pontos do país, operando sob a direção dos membros locais do Conselho de Consultores do CENTRO. O roteiro da entrevista terá que ser cuidadosamente preparado por um especialista em levantamentos, auxiliado por pessoas que conheçam a cultura brasileira e estejam também familiarizadas com a natureza dos problemas educacionais brasileiros. Seria prematuro indicar agora o tipo de perguntas a serem feitas. Algumas poderiam versar sobre os aspectos

mais importantes da cultura brasileira e, dessa maneira, servindo indiretamente à obtenção de parte das informações de que comumente se necessita no estudo das comunidades. Outras se refeririam mais particularmente a atitudes em relação à educação e ao sistema educacional, motivos de satisfação e descontentamento com a educação oferecida, opiniões sobre a espécie de educação necessária etc.. Em notas posteriores, far-se-á uma tentativa para explicar mais por menorizadamente a natureza dessa pesquisa.

## 6 - Pessoal

Parece muito provável que dentro dos próximos seis meses o pessoal ativo do CENTRO será definitivamente aumentado. Isto terá conseqüências não só nas atividades futuras do CENTRO, mas também criará problemas em relação a espaço, instalação adequada da biblioteca, auxílio de secretariado etc.. Urge portanto que se faça todo o esforço no sentido de obter uma sede para o CENTRO, o mais breve possível, para instalar a biblioteca e para estabelecer imediatamente um sistema de organização e classificação dos resultados dos trabalhos em curso. Parece também necessário, desde o início, que os especialistas em ciências sociais contratados pelo CENTRO tenham ao seu lado, cooperando com êles, estudiosos bem familiarizados com as condições atuais da educação brasileira, desde o nível elementar até a universidade.

\* \* \*

## A ORGANIZAÇÃO DO CENTRO

Nesta seção será feita uma tentativa para indicar certos aspectos do mecanismo prático do CENTRO e a organização e divisão de trabalho de seu pessoal.

As considerações apresentadas aqui não devem ser tomadas como um plano final para ser seguido em todos os pormenores. Pelo contrário, grande flexibilidade terá que ser mantida a fim de adaptar a organização a novos desenvolvimentos possíveis, em: a) recursos; b) pessoal; c) problemas que requerem estudo. Ao mesmo tempo, embora tais desenvolvimentos devam naturalmente ser previstos, é necessário que se estabeleçam normas gerais a serem seguidas e se verifique a inter-relação das várias partes do CENTRO a fim de assegurar a integração apropriada e a coordenação de todo o projeto.

Pessoal

O pessoal do CENTRO incluirá:

- a) Co-Diretores (2)
- b) Coordenadores (16-20)
- c) Pesquisadores (50-60)
- d) Oficial Administrativo
- e) Associados
- f) Especialistas visitantes
- g) Bibliotecário
- h) Secretários
- i) Pessoal de escritório  
e também
- j) Conselho de Diretores (8-10)
- k) Conselho de Consultores (20-30)

a) Co-Diretores - Um será um educador brasileiro, o outro um especialista em ciências sociais, estrangeiro, Eles ficarão responsáveis permanentemente pela direção ativa do trabalho do CENTRO. Seus encargos incluirão:

- 1) organizar um plano geral de trabalho para o CENTRO, com indicação dos períodos de tempo destinados a cada uma de suas partes;
- 2) nomear o pessoal de chefia, de acôrdo com o secretário geral da CAPES, que servirá também como presidente do Conselho de Diretores (vide abaixo);
- 3) aconselhar e orientar as atividades dos coordenadores;
- 4) orientar e dirigir o trabalho do Oficial Administrativo;
- 5) presidir às reuniões do pessoal, assim como aos Seminários de Orientação Geral para todo o pessoal ocupado em pesquisas, a fim de assegurar integração conveniente das atividades;
- 6) informar, mediante relatórios ao Conselho de Diretores, sôbre as atividades que tenham sido planejadas, completadas ou estejam em curso;
- 7) supervisionar os setores de publicidade e "relações públicas" do CENTRO;
- 8) preparar relatórios gerais para serem publicados.

b) Coordenadores - Consistirão em um grupo de especialistas em vários assuntos educacionais e sociais, que ficarão responsáveis em tudo pelas atividades exercidas pelos pesquisadores, sob a direção geral dos Co-Diretores. Deverão, sempre que possível, trabalhar em tempo integral. Sugere-se que os Coordenadores sejam escolhidos conforme sua competência nos seguintes setores, mas esta lista não deve ser considerada completa ou final: 1) estudo de comunidades; 2) problemas de aculturação; 3) levantamentos; 4) organização de currículo e preparação de livros de texto de vários níveis; 5) administração escolar e levantamentos em escolas (School surveys); 6) psicologia educacional; 7) testes e medidas; 8) teoria da educação; 9) psicologia social e relações humanas na educação; 10) formação de professores. Para cada uma dessas grandes divisões serão, via de regra, designados dois Coordenadores, um brasileiro e outro estrangeiro, exceto quando o tipo

de atividade tornar isso desnecessário. Sempre que fôr o caso, deve-se providenciar no sentido de que os problemas sejam abordados em relação aos vários níveis educacionais (primário, secundário, universitário etc.) e de acôrdo com as variações regionais e locais. Os resultados dos inquéritos e levantamentos, sempre que fôr conveniente, serão apresentados em estilo de divulgação, isto é, sem pormenores técnicos, aos professores e administradores escolares; isto será particularmente aplicável a assuntos de ciências sociais, mas também será de bom alvitre no caso de assuntos educacionais.

Cada um desses setores será sub-dividido pelos Coordenadores, como se fizer necessário, e o trabalho de cada sub-divisão será confiado a um dos pesquisadores. Para dar um exemplo específico: o Coordenador do trabalho, no setor de aculturação, poderá ter vários pesquisadores do seu grupo, trabalhando respectivamente na imigração italiana, junto aos sírios, na migração interna dos caboclos para os centros urbanos e na educação dos índios. Ele ficaria responsável pela integração de todo o trabalho feito pelo CENTRO no setor de aculturação; acrescentaria novos aspectos à proporção que os recursos o permitissem; daria orientação e supervisão constantes aos pesquisadores; auxiliaria seu pessoal na preparação de material para publicação; êle próprio prepararia os relatórios gerais sobre aculturação etc. Dirigiria também um seminário especial de pesquisa no setor de aculturação, para lidar particularmente com métodos e técnicas aplicáveis a pesquisas sobre este problema. Os outros coordenadores teriam obrigações semelhantes dentro dos setores pelos quais fossem responsáveis. Além disso, se um dos Co-Diretores estiver ausente do CENTRO por um período de tempo considerável, um dos Coordenadores será designado Co-Diretor Substituto, para agir em seu lugar.

A divisão de trabalho entre os Coordenadores não deverá ser considerada como final. Necessidades futuras poderão exigir revisão das divisões sugeridas. Pode ser, por exemplo, que, depois de dois ou três anos, se verifique que o trabalho feito em certos setores foi suficiente para obter os resultados práticos requeridos e pode ser então aí interrompido. Por outro lado, pode ser que futuramente se torne necessário introduzir nova atividade importante, requerendo pessoal extra que por ela se responsabilize. Para dar um exemplo específico: quando os planos estiverem pron

tos para pôr em execução determinado projeto piloto, será necessária, sem dúvida, a admissão de um Coordenador e pessoal especializado, mas seria certamente prematuro designar tal pessoal desde já. Haverá certamente outros casos semelhantes.

Embora a coordenação das atividades do CENTRO como um todo deva ser sempre visada, isto não significa que o trabalho numa dessas grandes divisões deva ser retardado, até que todo o esquema esteja funcionando. Pelo contrário, cada um desses projetos principais deve ser iniciado logo que se obtenha o pessoal necessário. No setor de pesquisas educacionais já é este o caso, por exemplo, em relação ao trabalho do pessoal da CILEME e CALDEME, que estão contribuindo para o desenvolvimento do "mapa educacional" e que serão integradas ao CENTRO logo que sua organização o permita.

Quando cada Coordenador fôr designado, deverá, após consulta aos Co-Diretores, preparar o programa de trabalho do setor pelo qual é responsável, juntamente com uma indicação do pessoal e outras necessidades que o trabalho envolva.

c) Quadro dos pesquisadores - Este quadro, cujas atribuições já foram indicadas acima, deverá compôr-se de jovens estudiosos bem preparados (post Ph. D., sempre que possível) que sejam capazes de realizar, por si, pesquisas segundo a orientação descrita, sob a direção e supervisão dos coordenadores. Serão designados geralmente por um período de um a três anos, dependendo do tempo requerido para completar uma tarefa específica, que lhes tiver sido atribuída. Sua tarefa principal será a de executar o "trabalho de campo" do CENTRO.

d) Oficial Administrativo - Será responsável, sob a direção dos Co-Diretores, pelo bom funcionamento prático do CENTRO. Deverá ser pessoa de capacidade e experiência administrativa, mas ter também os conhecimentos e a experiência necessários para compreensão dos problemas de pesquisa considerados. Suas atribuições incluirão: 1) tomar conta de todos os problemas de escritório, que envolvam a supervisão do trabalho do bibliotecário e dos secretários, a admissão de pessoal de escritório, o pagamento de ordenados etc.; 2) facilitar o trabalho dos pesquisadores, promovendo os contatos necessários com os colegas, ajudando na organização das viagens etc.; 3) "relações públicas", em consulta com os Co-Diretores; 4) a preparação de relatórios periódicos do CENTRO (vêr pu

blições, adiante); 5) promover a ligação e a integração do trabalho dos pesquisadores com o pessoal da administração.

e) Associados - Em número a ser fixado posteriormente, deverão ser convidados a passar um ano no CENTRO, assistindo aos seminários, trabalhando na biblioteca, participando das atividades de pesquisa etc., com o objetivo principal de aumentar seus conhecimentos nos setores a que se dedicarem. Deverão ser hábeis educadores jovens, com responsabilidade atual ou potencial em pesquisas sobre educação, ou em administração, num dos Estados do Brasil; jovens especialistas em ciências sociais, interessados na aplicação de seus conhecimentos dos problemas educacionais, ou membros dos departamentos de educação e ciências sociais de Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras. Trabalharão em associação direta com um dos coordenadores, dependendo de sua especialização.

f) Especialistas visitantes - Escolhidos sempre que possível dentre os educadores e especialistas em ciências sociais em proeminência no mundo, deverão ser convidados a passar períodos de três meses a um ano no CENTRO, como consultores do pessoal. Sua atribuição será trazer ao CENTRO as contribuições mais recentes e mais significativas em seus respectivos setores, criticar as atividades em curso e sugerir novas diretrizes. Havendo fundos disponíveis, poderão ser contratados durante os meses de verão (inverno brasileiro) especialistas de primeira categoria e, em casos excepcionais, por um ano, professores em gozo de licença (sabbatical leave). Deverão participar ativamente dos seminários e fazer séries de conferências especializadas, para o pessoal.

g) Bibliotecário - Deverá ser pessoa de grande competência em seu setor, uma vez que suas atribuições incluirão não somente as de um bibliotecário comum, mas também a tarefa de formar uma completa Brasileira, organizar e classificar a coleção, auxiliar os pesquisadores a encontrar o material de que necessitem assim como organizar, em consulta com especialistas, uma versão brasileira do "Human Relations Area Files". Ele terá, portanto, um papel importante a desempenhar na pesquisa propriamente dita e não será simplesmente um "administrador" da biblioteca.

h) Secretários - i) Pessoal de escritório - Não há necessidade de nenhum comentário especial a respeito.

j) Conselho de Diretores - Deverá compôr-se de 8 a 10 dos mais proeminentes estudiosos brasileiros no setor de ciências sociais e educação. Seu presidente ex-offício deverá ser o Secretário Geral da CAPES, devido às relações constantes e íntimas da CAPES com o CENTRO. O Conselho deverá ser nomeado pelo presidente do Conselho, por um primeiro período de dois anos, durante o qual estabelecerá sua própria constituição e os regulamentos internos, assim como a maneira de aumentar ou mudar seus elementos etc.. Deverá incluir representantes de organizações internacionais como a UNESCO e possivelmente outras. Os dois Co-Diretores se reunirão com o Conselho, mas sem direito a voto. O Conselho de Diretores se reunirá na sede do CENTRO, ao menos uma vez cada três meses e com mais frequência se isso parecer necessário ao presidente do Conselho e aos Co-Diretores. O Conselho receberá nessas ocasiões, informações dos Co-Diretores e, quando necessário, do oficial administrativo. O Conselho representará a autoridade final em todos os assuntos referentes à conduta geral a ser seguida pelo CENTRO e terá também o direito de opinar em relação aos pormenores do programa.

k) Conselho de Consultores - Conforme já foi previamente mencionado será internacional na sua composição e terá caráter consultivo.

#### Problemas gerais referentes ao pessoal

Como o trabalho do CENTRO representa, num sentido muito real, um esforço pioneiro de grande complexidade, é especialmente importante que se obtenha a melhor categoria possível de pessoal, tanto brasileiro como estrangeiro, e admiti-lo sempre que possível em base de tempo integral. Os estrangeiros, que venham, trabalharão, presumivelmente, em tempo integral, durante o período que permanecerem no CENTRO. No caso do pessoal brasileiro, o problema se complica, porque os estudiosos brasileiros frequentemente têm vários empregos ao mesmo tempo e não haverão de querer abandoná-los todos, a não ser que: a) se lhes ofereça um salário adequado às suas necessidades e b) a situação no CENTRO ofereça segurança razoável. É, portanto, importante que ambas essas exigências sejam satisfeitas. No que diz respeito à segurança, dever-se-ia oferecer às pessoas competentes um contrato de duração suficiente (digamos de uns 3 anos), para tornar sua transferência para o CENTRO compensadora.

Quanto aos honorários do pessoal brasileiro, surge um problema especial, pelo fato de que trabalharão ao lado de especialistas pagos pela UNESCO, e possivelmente, no futuro, pelo governo americano (FOA) também. No caso dessas duas organizações, a tabela dos salários está num nível muito mais elevado do que os normalmente pagos aos brasileiros de competência semelhante, trabalhando em seu próprio país. Até certo ponto isto é razoável, uma vez que o custo de vida é sempre mais elevado para um estrangeiro. Entretanto, se a diferença for muito grande poderá criar problemas sérios no "moral" do pessoal brasileiro. Não se trata apenas de salários, mas também de vantagens adicionais: como diárias, licenças anuais etc. É um problema de difícil solução, mas deve haver um esforço para que se ofereçam, na medida do possível, as mesmas vantagens aos que são pagos pelo Brasil (sejam eles brasileiros ou estrangeiros) e aos que são pagos por organizações de fora do Brasil, sempre que se tratar de indivíduos de níveis comparáveis de competência e experiência.

### Integração e Coordenação

Nunca será suficientemente salientado que o trabalho do CENTRO não é apenas uma série de projetos de pesquisas sem relação entre si - embora possam ser interessantes e significativos - mas que tal trabalho exige integração e coordenação. Isto nem sempre é fácil de se conseguir, uma vez que atividades ligadas simultaneamente a várias disciplinas apresentam problemas não ainda completamente solucionados. Além disso, os pesquisadores têm como que uma tradição de atividade individual e independente, que não se presta à coordenação com as atividades de outros. No entretanto, será possível preservar esta independência e ao mesmo tempo assegurar que cada pesquisa condiga com os moldes estabelecidos para o projeto como um todo. As técnicas que se seguem, algumas das quais já foram mencionadas, devem ser de utilidade:

1) Reuniões semanais do pessoal superior, isto é, os Co-Diretores, os Coordenadores e o Oficial Administrativo, a fim de trocar informações sobre o trabalho em curso, fazer e aprovar sugestões para novos empreendimentos e discutir os resultados do trabalho já concluído;

2) Um seminário semanal para orientação de todo o pes

soal, dirigido pelos Co-Diretores, a fim de discutir os problemas que estiverem sendo considerados pelo CENTRO, receber informações mais minudentes sôbre as pesquisas em curso e, mais especialmente, para conjugar as idéias dos educadores e dos especialistas em ciências sociais. É neste seminário que os estudiosos, que pretendam fazer pesquisas sôbre ciências sociais, ficarão ao par das preocupações dos educadores e vice-versa.

3) Um seminário semanal sôbre pesquisa, dirigido pelo Coordenador de uma divisão específica do trabalho do CENTRO, para seus próprios pesquisadores e quaisquer outros que estejam interessados, versando especialmente sôbre os métodos e técnicas de pesquisa a serem aplicados. Assim sendo, haveria seminários sôbre: estudos de comunidades, problemas de administração escolar, levantamentos e assim por diante.

4) Consultas individuais, que deverão ser tão frequentes e demoradas quanto fôr necessário, a fim de que as pessoas trabalhando num setor possam ter à sua disposição os comentários a respeito e as críticas e sugestões de seus colegas.

### Publicações

Uma das maneiras pela qual o CENTRO pode influir no desenvolvimento educacional no país é certamente por intermédio de suas publicações, que assumem, devido a isso, maior importância. As seguintes categorias de publicações podem ser consideradas:

1) Relatórios sôbre pesquisas realizadas. Estas serão publicadas normalmente pelo CENTRO, sob a responsabilidade do autor respectivo.

2) Disseminação do material de ciências sociais para os educadores, administradores escolares etc..

3) Novos livros de texto para uso dos estudantes.

4) Novos textos para os professores e administradores de escolas, tratando dos problemas educacionais mais importantes, adaptados à situação brasileira.

5) Artigos em periódicos científicos ou profissionais, apresentando relatórios concisos sôbre as pesquisas realizadas sob

os auspícios do CENTRO. Isto será compilado pelo encarregado do assunto, com a autorização dos Co-Diretores.

6) Um boletim, a ser editado pelo Oficial Administrativo, publicado quatro vezes ao ano, contendo "notícias do CENTRO", a fim de informar sobre seus empreendimentos mais importantes os Consultores, autoridades do meio educacional (tanto federal como estaduais) assim como os colegas interessados do Brasil e do estrangeiro.

\*\*\*

/hb.

April, 1955

BRAZILIAN CENTRE OF EDUCATIONAL RESEARCH

I

GOALS AND PRINCIPLES

In this first section an attempt is made to indicate the major purposes and goals, as well as the underlying principles, which may serve as possible guides for the future work of the "Centro".

The Brazilian educational system, like all others, has its virtues and weaknesses; like all others, also, it is in need of constant revision and renovation in the light of the most significant developments in educational theory and practice. Further, and perhaps most important, it must fit the specific Brazilian situation. Although it is true that in some respects educational problems will be the same through the whole world, it is equally true that in order to fulfil its proper function, Brazilian education must be directly and closely adapted to the needs and requirements of the Brazilian people at various social, economic and educational levels, and in various geographical regions.

A Cultural Map.

For this purpose, it is proposed to gather materials for "a cultural map of Brazil". The term "cultural map" is of course being used as a symbol to represent a thorough knowledge of the culture of Brazil to-day in its broadest sense, including family life and the rearing of children, economic and social activities,

.../..

the use of leisure time, psychological attitudes, goals and ideals, with due regard to the religious and ethical heritage of the people. A rich literature is already available, from which can be obtained a description of many aspects of Brazilian life, including local and regional variations based on studies conducted by cultural anthropologists, sociologists, psychologists, demographers, historians and others. This material must be organized and classified in such a manner as to make it readily usable, especially by educators whose task it will be to make the necessary modifications in the educational structure, in order to make it fit the needs which the survey reveals.

The available data for the "cultural map", extensive though they are, still remain incomplete. There are whole regions of the country in which no community studies, for example, have as yet been conducted. There are gaps also in our knowledge regarding the characteristics of many immigrant groups in the process of integration into Brazilian life; class and occupational differences; the influence of race and ethnic origin; rural-urban contrasts, etc. There are gaps - though a great deal of important work has been done - in the understanding of the problems which arise in connection with the many indigenous Indian groups scattered throughout the country.

These gaps will need to be filled. After their nature and extent have been revealed as the result of the careful collection of available materials, steps will have to be taken to initiate the additional research required. This will have to be a continuing process, in the first place because the gaps are

undoubtedly extensive, and time will be required to fill them; in the second place, perhaps even more important, because rapid changes - economic, social, cultural, educational within Brazil will mean that certain information will become obsolete unless it is kept up-to-date. In other words, the "cultural map" will be in need of constant revision. It is not a static map which is required but a map which represent the dynamic process of Brazilian social change.

#### An Educational Map.

Another kind of map is needed as well, namely, one which gives a complete and satisfactory picture of the present state of Brazilian education, at all levels, and in all regions. In some respects, for example with regard to the content of the curriculum, this descriptive task is facilitated by the fact that to a large extent the Brazilian educational system is coordinated at the national level, through the Ministry of Education and its cooperating bodies, with a common curriculum for all secondary schools and Universities. A true "educational map" will require, however, to go far beyond this theoretical or legal uniformity. In the first place, there is much less uniformity at the elementary school level, and the variations in this respect will have to be explored. Secondly, even at the higher levels, theoretical uniformity will not mean uniformity in practice, due to a host of factors, the effects of which cannot be easily estimated, for example, the differential training of teachers, size of class, availability of teaching materials, accessibility of schools and means of transportation,

library facilities, regularity of attendance, the nature of the school population, degree of support by the community, language problems (especially in the case of immigrants), relation to other available educational influences such as newspapers, cinema, radio, etc. This is by no means a complete list, but even to obtain the necessary information in connection with these factors represents a complex and extensive research undertaking. To this must be added an enquiry into the part played by private schools or Universities not under the direct control of Federal or State authorities. Finally, the "educational map" must contain also a psychological component represented by people's attitudes to the schools, the degree and nature of satisfaction and dissatisfaction, the desires and hopes - and possibly also the fears - relating to education, the amount of practical support which people are prepared to give to it, and so forth.

#### Relations Between The Maps.

We have been speaking of two "maps", the cultural and the educational, as if they were different and separable. The true goal of the "Centro" will then be approached when these two maps are compared and super-imposed, so that information may be obtained regarding the extent to which, at the national, regional and local levels educational practice corresponds to cultural and social reality. On that basis, suggestions and proposals will emerge which will serve to increase the extent of such correspondence, so that the schools become more closely adapted to the revealed needs of the community. This approach appears to be entirely acceptable, with one important reservation, namely, that

the actual research - social and educational - must be combined and coordinated from the start. This may not be possible in every single case but it should be kept in mind as a constant guiding principle. To take a specific example, if a social anthropologist is assigned by the "Centro" to carry out a community study, he should be expected to pay special attention to the role of the school in the community, to the school as an institution, to the composition (economic, social, ethnic) of the school population, to the activities and occupations of the educated, to the status of the teachers, etc. He will, therefore, at the one and the same time, make his contribution to specific points on both the cultural and educational maps. On the other hand, if an educator is preparing a report on the educational system of a similar locality or group of localities, he will be expected to note in detail the relations between the school and the economic and social life of the community; the educational influences of extra-curricular activities; the role of the mass-media and other forms of communication, etc; in other words, he will be adding details to the cultural map as well. If Sample Survey Research is projected, it should at one and same time supply relevant information for both maps.

This type of coordination requires careful planning, but it is definitely feasible. In the case of the Survey Research, detailed preliminary consultation with educators will make it possible for social scientists to introduce the "right" questions into their research design. A field research of the ethnological variety will also be facilitated by such preliminary consultations with educators, but it might also be possible in some cases to

.../..

have the actual field work done by a team consisting of one social scientist and one educator. Finally, those engaged in research on the schools would profit from a comparable preliminary briefing given by social scientists regarding those aspects of the enquiry which in their opinion should be included with reference to the school as a social institution. When the "Centro" staff has been gathered together, a joint education and social science seminar should be set up for intensive discussion of some of these problems before research workers go into the field. As time goes on, such a seminar will have at its disposal the collected results of previous research; oral reports should also be given on research in progress.

Even in advance of the completion of this research, it can safely be predicted that the results will show the need for less centralization, and more diversification of Brazilian education. We may perhaps anticipate that practical suggestions will emerge at three levels: (1) the development of some elements for a common core-curriculum for all of Brazil, but with much less uniformity than at present exists; (2) the development of some elements which will be common to one region, but which will differ from region to region; (3) the development of some elements specific to a particular community, and differing from community to community within the same region. This would mean, in practice, greatly increased local planning and local responsibility for school curricula, with the "Centro" providing the necessary source material and guidance.

Pilot Projects.

The major practical consequence to be expected from all of this has already been indicated, namely, a renovation of the Brazilian educational system in the light of the knowledge obtained regarding Brazilian culture. This will mean, eventually, the preparation of revised curricula, allowing for regional and local variations; improvement in methods of teaching; the writing of new text books; a closer integration of the schools with the community, etc. Before this is done on any large scale, however, it seems desirable to envisage the setting-up of a few well-defined, carefully-conceived local pilot projects, in which this new type of education will be tried out experimentally. A partial model for such pilot projects, though requiring adaptation to the Brazilian scene, and at different educational levels, may be found in the experiments conducted by UNESCO, on the whole successfully, in the field of fundamental education. Although these have for the most part been directed to the teaching of adults, the goals seem rather closely related to those of the "Centro". Adults are not only taught to read and write, but in addition are given training in the skills required for successful adaptation to their daily life. The nature of the instruction will therefore vary according to whether the people live in a fishing or farming community; if new methods of personal hygiene or child care are taught they are related as far as possible to practices already in use in the community. The extensive literature available in UNESCO headquarters on these and related projects could certainly be placed at the disposal of the "Centro".

.../..

These pilot projects should be set up in such a manner as to permit an accurate evaluation of their consequences. That is to say, there should be established a base line, indicating the conditions at the beginning of the experiment; there should be periodical appraisals of the effects of the experiment, including the psychological reactions of the people concerned; there should be a more complete survey at the end of the period of the experiment (before-and-after study); if possible, there should be comparisons with control-schools or communities, similar in other respects but without the introduction of the experimental techniques used in the pilot projects. On the basis of such an evaluation, recommendations can be made with greater assurance regarding the value of introducing similar techniques in other parts of the country. In this whole field of evaluation techniques, the work being done by the Social Sciences Department of UNESCO, should be very useful.

#### Acculturation

The "Centro" will need to give particular attention to educational problems arising out of the process of acculturation, that is to say, the changes which occur as the result of contact between two different cultures. Such problems will be encountered in a variety of different situations, of which perhaps the most important is the process of integration of immigrant groups - Italians, Germans, Portuguese, Japanese, "Sirios" and others - into Brazilian national life. This is of course a two-way process, since these immigrant groups not only absorb, but in turn influence the culture of Brazil. There have been many excellent scientific

studies of immigrants and their integration (or lack of it), in Brazil and elsewhere, but the implications for educational practice are in need of further clarification. Somewhat similar problems arise in connection with internal migration, from one region to another, or from rural areas to cities; the effects of the surrounding culture on the "caboclos"; the integration of Indians, etc.

#### Communication to Teachers

One of the major tasks of the "Centro" will be to communicate to teachers all over the country the results of relevant social science research, past and present. The material dealing with Brazil as a whole and with the various regions of Brazil, should be prepared in such a way as to be accessible to teachers, who could thus obtain, relatively easily, the relevant information regarding the area in which they are functioning.

#### A New Educational Policy

Reference was made above to the fact that in some respects educational problems will be the same the whole world over. That means that the best and most up-to-date thinking and research regarding educational theory and practice in general, not only in so far as it relates to Brazil, should be incorporated into the work and thinking of the "Centro". There should be a constant stream of such information, coming to the "Centro", represented by the publications of the leading educational institutions of the world. It will then be the task of the "Centro" to adapt these methods to the solution of specifically

**Brazilian problems.**

In this process of adaptation, it will be the task of the "Centro" to formulate an educational policy based on the one hand on the results of research on Brazilian culture, and on the other hand, on developments in the field of educational theory and practice. As part of the process of implementation of such a policy, the "Centro" will prepare and publish textbooks on school administration, curriculum construction, educational psychology, philosophy of education, teacher training, etc. These will not be translations of existing texts, but new and specifically Brazilian formulations, based on the principles outlined above. The training of educators and school administrators will also fall naturally within the scope of the "Centro".

Practical Consequences

In addition to aiding in the reorganization and renovation of the Brazilian educational system, the "Centro" may be expected to have other important consequences:

- 1) an increased knowledge of the life and culture of Brazil; in fact, probably a better knowledge of the culture of Brazil than of any other country.
- 2) Increased contact between Brazilian scholars and social scientists and educators from other countries.
- 3) Improvement of research methods and training of Brazilian social scientists and educators.

- 4) Communication to school teachers throughout the country, of increased knowledge of the culture of Brazil, as a whole, as well as of specific regions.
- 5) The development of new directions for the application of the social sciences to educational problems.
- 6) The establishment of a pattern for the improvement of an educational system which may have applications for many other countries besides Brazil, and to create a model which may be followed wherever the need is felt to bring the social sciences and education into more intimate and fruitful contact.

This in my judgment represents a desirable program for the "Centro". The extent to which it can be realized will depend upon available resources and personnel.

KLINEBERG, UTO  
April, 1955

II

SOME SPECIFIC ACTIVITIES OF THE "CENTRO"

1. THE LIBRARY

The Library which is being set up for the "Centro" should of course, contain suitable and adequate reference material in the whole field of social sciences and education. It should, in addition, and this appears to be most important, represent as complete a collection as possible of contemporary Brasiliama in the field of social sciences and education. It should be constituted as a center to which scholars may go in the certainty that there they will find everything important regarding what is known about Brazilian culture and education to-day. That means not only a complete library of published material, but also of materials which are unpublished, such as doctor's dissertations which have been deposited in the university libraries; reports of Ministries, both Federal and State; files of relevant journals; reprints of articles, etc. The collection should concentrate, as indicated, on contemporary materials, which means that historical studies should be included only to the extent that they throw light on the contemporary scene. Fiction may safely be excluded, apart from exceptional cases. It goes without saying that all of this material will require to be well organized and classified, so as to be made easily accessible to the members of the "Centro" and to other interested scholars. In addition, it must be kept-up-to-date, which means that the "Centro" must remain in constant touch with all research workers or agencies concerned with Brazil, so as to obtain from them a continuous flow of new materials. This

task can be facilitated by setting up a Committee of Consultants.

2. THE COMMITTEE OF CONSULTANTS.

The Committee of Consultants should be composed of both Brazilian and foreign scholars identified with the study of Brazilian culture and/or education. The members of such a Committee will be called upon for advice in connection with problems or regions in which they are specialists; they may be asked to read manuscripts and give their critical judgment of them; most important, they will be urged to keep the "Centro" informed of all studies, published or unpublished, which they or their students have undertaken or are in the process of undertaking. These materials will then be collected by the "Centro" and deposited in the library. The consultants will also be asked to keep the "Centro" informed of new research with which they are familiar, or of new institutes which are established, even if these developments occur outside of their own centers or universities. It is believed that the consultants will be willing to cooperate in these activities, because in return they will receive from the "Centro" information regarding work that is being done elsewhere; they will be placed in contact, whenever they wish, with other specialists occupied in similar research; on occasion, they may be aided by the "Centro" in carrying out research projects of their own. At the very least, the information gathered by the "Centro" will be continuously at their disposal. It is important that this Committee be truly international, and also that it include specialists in education as

well as in the social sciences. The intimate contact between education and the social sciences is such an important part of the essence of the "Centro", that it must be established from the beginning, and maintained throughout the whole activity.

### 3. THE BOARD OF DIRECTORS

The Committee of Consultants described above will be too large and too complex to serve as an active component in the regular work of the "Centro". It would seem highly desirable to set up a smaller Board of Directors, composed of 8-10 individuals, including social scientists and educators, who can be brought together at regular intervals to discuss the work of the "Centro" which is in progress. This Board of Directors will have to be mainly Brazilian, but it might include scholars who are at the time in Brazil; they should be brought together in Rio at stated periods, possibly every 2-3 months, to take a critical look at what has been done, and to make suggestions regarding future activities. This Board of Directors might include a very small number (two or three) non-Brazilians as corresponding members, who will receive all the materials by mail, and who would be asked to send in their comments. It may be necessary to envisage paying a small fee to the members of the Board of Directors for the time which they would be required to devote to the "Centro".

### 4. FILES AND RECORDS

Since the "Centro" will be a continuing operation, with constant changes in at least part of the personnel, it is important to develop an organization which will permit a new

member to build upon the work already accomplished, with the minimum loss of time. A method must be developed which will make certain that those staff members who leave the "Centro" will be able to hand over their accumulated information to their successors. This can never be done completely, but an effort should be made to approximate this ideal as closely as possible. That means that the members of the staff must be encouraged to put their information down on paper, to prepare summaries or abstracts of the books they read; to keep careful records of all their observations; to put down on paper even their ideas for future developments. To take one example, the present concentration on collecting a full bibliography on the "nordeste" and becoming familiar with the contents of published material on this region, is an excellent idea; certainly, the people concerned are gaining a very specialized knowledge of the relevant material. The information gathered must, however, be kept in such form that it can be passed on to others.

One suggestion which might be considered is to set up for the field of Brazilian culture and education something comparable to the Human Relations Area Files, established by Yale University. These files contain a vast amount of information, organized, classified and indexed, based on the hundreds of reports of various cultures and communities scattered throughout the world. If one wishes to make a comparative study, for example, of the ways in which parents discipline their children, one may find in the cards all the information reported on this topic on all the cultures for which such information is available. This, of course, is an ambitious and very expensive

~~Research~~ Educational Research Files .../..

undertaking. It seems highly probable however, that it could be made much more feasible by:

- a) obtaining from Yale University the relevant materials, already collected, dealing with Brazil, and
- b) setting up on a more modest scale, a Human Relations Area Files for Brazil, which should be as complete as possible.

A decision on this matter can only be taken after further consultations with colleagues at Yale and elsewhere who have been actively concerned with setting up these files. It may be possible to fulfil the same purpose for the "Centro" without the elaborate machinery which has been set up by Yale.

#### 5. NEW RESEARCH

In spite of the large amount of material available in Brazil, the critical examination of this material has already revealed many important lacunae in available knowledge, and more such lacunae will undoubtedly appear as the work of the "Centro" progresses. The question arises as to how the necessary information can be obtained for areas of Brazil which are not yet being studied. The many studies of individual Brazilian communities in Bahia, São Paulo and elsewhere constitute a most valuable source of information, and the "Centro" should encourage more such community studies for relatively unknown parts of the country. In addition, and this seems most important to keep in mind, a great

deal of relevant information can be obtained quickly, though unfortunately not inexpensively, through the use of Sample Survey Research. This consists essentially in the interviewing of representative samples of a given population. The interview is carefully prepared in advance, with a series of major questions and also subsidiary questions or "probes" which try to get at some of the reasons for the answers given. This technique is very different from the usual "poll" type of study, since it is not based on one or two questions, but on a whole interview schedule, which may take an hour or two to complete. It also differs from the usual questionnaire study since no questionnaires are sent out to be filled in by the respondents, but all the information is obtained through personal interviews. There are, of course, excellent statisticians and sampling experts in Brazil, who can aid in obtaining the necessary representative samples; the interviewing itself might be conducted by University students in various parts of the country, acting under the direction of the local members of the Centro's Committee of Consultants. The interview schedule itself would have to be carefully planned by a survey expert, aided by people who know the Brazilian culture, and who are also familiar with the nature of Brazilian educational problems. It would be premature at this point to indicate the nature of the questions to be asked. Some of them could certainly apply to the major aspects of Brazilian culture, and therefore serve as a shortcut to the obtaining of part of the information normally included in community studies. Some of them would refer more particularly to attitudes toward education and the educational system; sources

of satisfaction and dissatisfaction with the education offered; opinion as to the kind of education needed, etc. In a later memo, an attempt will be made to specify the nature of this research more definitely.

KLINEBERG, O.  
April, 1955

### III

#### THE ORGANIZATION OF THE "CENTRO"

In this section an attempt is made to indicate certain aspects of the practical machinery of the "Centro", and the organization and division of labor of its personnel.

The considerations presented here are not to be regarded as a final blueprint to be followed in every detail. On the contrary, considerable flexibility will have to be maintained in order to adapt the organization to possible new developments (a) resources (b) personnel (c) problems requiring study. At the same time, although such new developments are of course to be anticipated, it is necessary to establish general procedures to be followed, and to see the inter-relationship of the various parts of the "Centro" in order to ensure the proper integration and coordination of the whole project.

#### Personnel.

The personnel of the "Centro" will include:

- (a) The Co-Directors (2)
- (b) Coordinators (16-20)
- (c) The research staff (50-60)
- (d) Administrative officer
- (e) Fellows ("associados")
- (f) Visiting Specialists
- (g) Librarian

.../..

(h) Secretaries

(i) Office personnel

and also

(j) Board of Governors (8-10)

(k) Committee of Consultants (20-30)

a) The Co-Directors, one a Brazilian educator, the other a foreign social scientist, will be responsible for the full-time, active direction of the work of the "Centro". Their duties will include 1) establishing a general program of work of the "Centro", together with the time-table of its various parts, 2) making senior staff appointments, in consultation with the Secretary-General of CAPES, who will also serve as Chairman of the Board of Governors (see below) 3) giving advice and direction to the activities of the Coordinators, 4) giving guidance and direction to the work of the Administrative Officer, 5) Conducting staff meetings, as well as a General Orientation Seminar for the whole research staff, in order to ensure proper integration of activities, 6) reporting to the Board of Governors, on activities planned, completed and in progress, 7) supervising publicity and "public relations" aspects of the "Centro", 8) preparing general reports for publication.

b) The Coordinators will consist of a group of specialists in various educational and social science disciplines, who will be responsible in detail, under the general guidance of the Co - Directors, for the actual activities conducted by the research staff. They should work full-time as far as this is possible.

.../..

It is suggested that the Coordinators be chosen in terms of special competence in the following fields, but this list is not to be considered complete or final: 1) community studies, 2) Acculturation problems, 3) survey research, 4) curriculum construction and preparation of text books at various levels, 5) school administration and school surveys, 6) educational psychology, 7) tests and measurements, 8) educational theory, 9) social psychology and human relations in education, 10) teacher training. For each of these major divisions two coordinators will as a rule be appointed, one Brazilian and one foreigner, except when the nature of the activity makes this unnecessary. Whenever relevant, provision should be made for an approach to these problems in relation to various educational levels (primary, secondary, university, etc.) and according to regional and local variations. Also, whenever relevant, the results of the investigations and surveys should be presented in popular form for teachers and school administrators. This will apply particularly to social science materials, but will frequently be found desirable in the case of educational materials as well.

Each of these fields will be sub-divided as necessary by the Coordinators, and the work of each sub-division will be entrusted to a member of the research staff. To take a specific example, the Coordinator of work in the field of acculturation might have various members of his research staff working on Italian immigration, the "sirios", internal migration of "caboclos" to urban centers, and education for indigenous Indian

-4-

groups, respectively. He would then be responsible for the integration of all the work being done by the "Centro" in the field of acculturation; he would add new aspects as resources permitted; he would give constant guidance and supervision to his research staff; he would aid his staff in preparing materials for publication; he would himself prepare the general reports on acculturation, etc. He would also conduct a special research seminar in the field of acculturation, to deal particularly with methods and techniques applicable to research on this problem. The other coordinators would have similar duties with - in the fields for which they are responsible. In addition, if one of the Co-Directors is absent from the "Centro" for any extended period, one of the Coordinators will be appointed as Acting Co-Director to serve in his place.

The division of labor among the Coordinators should not be regarded as final. Future needs may call for the revision of the divisions suggested. It may be, for example, that after 2-3 years it will be felt that work along certain lines has gone far enough for all practical purposes, and might now be abandoned. On the other hand, it may be necessary at a later date to introduce a new major activity, with additional staff to take responsibility for it. To take a specific example, when plans are ripe for the setting up of certain educational pilot projects, a special co-ordinator and staff will undoubtedly be required, but it would certainly be premature to appoint such a staff at the present time. There will undoubtedly be other similar cases.

Although the desirability of coordination of activities

of the "Centro" as a whole must be kept constantly in mind, this does not mean that work on one of these major divisions must be delayed until the entire scheme is in operation. On the contrary, each such major project should be initiated as soon as the required personnel has been obtained. In the field of educational research this is already the case, for example, in connection with the work of the staff of CILEME and CALDEME, who are making contributions toward the development of the "educational map", and who will become integrated into the "Centro" as soon as organizational development permit.

As each Coordinator is appointed, he will be expected to prepare, in consultation with the Co-Directors, the program of work in the field for which he is responsible, together with an indication of the staffing and other needs which this involves.

c) The Research staff, whose functions have been indicated above, should consist of well-trained (post Ph.D. whenever possible) young scholars who are able to carry out independent research along the lines described, under the guidance and supervision of the coordinators. They will usually be appointed for a period of one to three years, depending on the time required to complete the specific task assigned to them. Their major task will be to carry out the "field work" of the "Centro".

d) The Administrative Officer will be responsible, under the guidance of the Co-Directors, for the successful practical functioning of the "Centro". He should be a person who not only has administrative ability and experience, but also the background and training required for an understanding of the

research problems involved. His duties will include: 1) taking charge of all "office" problems, involving supervision of the work of the Librarian, secretarios, engagement of office staff, payment of salaries, etc., 2) facilitating the work of the research staff by arranging the necessary contacts with colleagues, helping with travel, etc., 3) "public relations", in consultation with the Co-Directors, 4) the preparation of a periodical newsletter regarding the "Centro" (see publications below), 5) linking and integrating the work of the research staff and the administrative staff.

e) Fellows or "associados", in a number to be determined later, should be invited to spend a year at the "Centro", attending the seminars, working in the library, participating in research activities, etc., for the general purpose of receiving additional training in the fields in which they are engaged. They should be able young educators in a position of present or potential responsibility in educational research or administration in one of the states of Brazil, young social scientists interested in the application of their discipline to educational problems, or members of departments of Education and Social Science of University Faculties of Philosophy, Science and Letters. They will work directly in association with one of the coordinators, depending upon their special area of interest.

(f) Visiting Specialists, chosen as far as possible from among world leaders in education and the social sciences, should be invited to spend periods ranging from 3 months to a year at the

"Centro", as advisors to the staff. Their function would be to bring to the "Centro" the most recent and most constructive developments in their respective fields, to examine critically the current activities, and to suggest new directions. If funds are available, first rate specialists can be obtained during the summer (Brazilian winter) months and in exceptional cases for a whole year for scholars on sabbatical leave. They would participate actively in the seminars, and give specialized series of lectures to the staff.

g) The Librarian should be a person of high competence in his field, since his duties will include not only those of a regular librarian, but also the task of building up a complete collection of Brasiliana, organizing and classifying the collection, aiding the research staff in finding the materials they require, as well as setting up, in consultation with specialists, a Brazilian version of the Human Relations Area Files. He will, therefore, have an important part to play in the research itself, and will not be simply an "administrator" of a Library.

h) Secretaries and (i) Office Personnel require no special comment.

j) The Board of Governors should consist of 8-10 of the most distinguished Brazilian scholars in the field of social sciences and education. Its ex-officio Chairman should be the Secretary General of CAPES in view of the intimate and continuing relation between CAPES and the "Centro". The Board should be appointed

for a first 2-year period by the Chairman, and should then determine its own constitution and internal regulations, the manner of adding to or changing its composition, etc. It should include representatives of international organizations such as UNESCO, and possibly others. The two Co-Directors will meet with the Board, but without voting privileges. The Board of Governors will meet at the headquarters of the "Centro" at least once every 3 months, and more frequently if this appears necessary in the judgment of the Chairman and the Co-Directors. It will on these occasions receive reports from the Co-Directors, and when necessary from the Administrative Officer. The Board will represent the final authority in all matters which concern the general line to be followed by the "Centro", and will also be advisory with regard to detailed aspect of the program.

k) The Committee of Consultants, as previously indicated, will be international in scope and advisory in character.

General Problems Regarding Staff. Because the work of the "Centro" represents in a very real sense, a pioneering effort of great complexity, it is especially important to obtain the best available personnel, both Brazilian and foreign, and to engage them as far as possible on a full-time basis. The foreign scholars who come will presumably be full-time for the period during which they remain at the "Centro". In the case of the Brazilian personnel the problem is complicated by the fact that the Brazilian scholars often carry several different jobs at the same time, and they would probably not be willing to give up all of these, unless a) the salary offered to them is adequate for their needs,

and b) there is reasonable security in a position with the "Centro". It is important, therefore, that both these requirements should be satisfied. With regard to security, good people should be offered a contract of long enough duration (say 3 years) to make the move to the "Centro" worth their while.

With regard to the salary of Brazilian staff, a special problem arises out of the fact that they will be working side by side with specialists paid by UNESCO, and possibly later on by the US Government (FOA) as well. In the case of these two organizations, the salary scale is at a much higher level than that normally available to Brazilians with comparable training, working in their own country. To a certain extent this is reasonable, since living expenses are always higher for a foreigner. If the discrepancy is too great, however, this may create "moral" problems of a serious nature. Not only are salaries involved but also such additional advantages as per diem allowances, annual leave, etc. This is a difficult problem to handle, but every effort should be made to offer as nearly as possible, the same benefits to those paid by Brazil (whether the scholars concerned are Brazilian or foreign) and those paid by organizations outside Brazil, when the individuals concerned represent comparable levels of training and competence.

Integration and Coordination. It cannot be stressed too often that the work of the "Centro" is not a mere sum of unrelated research projects, interesting and significant though these may be, but that it demands integration and coordination. This is

not always easy to accomplish, since inter-disciplinary activity presents many problems which have not yet been completely solved. In addition, research scholars have something of a tradition of individual, independent activity which does not always lend itself to coordination with the activities of others. It should be possible, however, to safeguard such independence and at the same time make certain that one research activity fits into the pattern established for the project as a whole. The following techniques, some of which have already been mentioned, should be helpful:

- (1) Weekly meetings of the Senior staff, consisting primarily of the Co-Directors, the Coordinators and the Administrative Officer, to exchange information on the course of work in progress, to make and approve suggestions for new developments, and discuss results of completed work.
- (2) A weekly orientation seminar conducted by the Co-Directors for the whole staff, to discuss problems currently being considered by the "Centro", to receive more detailed reports on research being conducted, and more particularly to bring together the thinking of educators and social scientists. It is in this seminar that scholars planning to do social science research will learn from the educators the nature of their preoccupations, and vice-versa.
- (3) A weekly research seminar, conducted by the Coordinator of a specific division of the work of the "Centro" for his own research staff and any others interested, and concentrating on the research methods and techniques to be applied. There would

thus be seminars on community studies, problems of school administration, survey research, and so forth.

(4) Individual consultations, which should be as frequent and as prolonged as necessary in order that a person working in one field may have at his disposal the relevant comments, criticisms and suggestions of his colleagues.

Publications. One of the major ways in which the "Centro" can influence educational developments in the country is of course through its publications, which assume major importance as a consequence. The following categories of publications may be envisaged:

1. Reports on completed research. These will normally be published by the "Centro", with credit to the scholar responsible.
2. Popularisation of social science materials for educators, school administrators, etc.
3. New text books for the use of students.
4. New texts for teachers and school administrators, dealing with major educational problems, but adapted to the Brazilian situation.
5. Articles in scientific or professional journals, presenting brief reports of research conducted under the auspices of the "Centro". This will be arranged by the individual scholar concerned, with the authorization of the Co-Directors.
6. A newsletter, to be edited by the Administrative Officer, and published 4 times a year, containing "news of the Centro", in order to present information regarding major developments to the Consultants, the educational authorities (both Federal and State) as well as interested colleagues in Brazil and elsewhere.